

População, Espaço e Ambiente

Abordagens Espaciais em Estudos de População: Métodos
Analíticos e Técnicas de Representação

Índice de Desenvolvimento e de Desigualdade

Antonio Miguel V. Monteiro

Silvana Amaral

{silvana@dpi.inpe.br, miguel@dpi.inpe.br}



Desenvolvimento Humano e IDH

O conceito de Desenvolvimento Humano é a base do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH), publicado anualmente, e também do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Pressuposto: para aferir o avanço de uma população não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana.

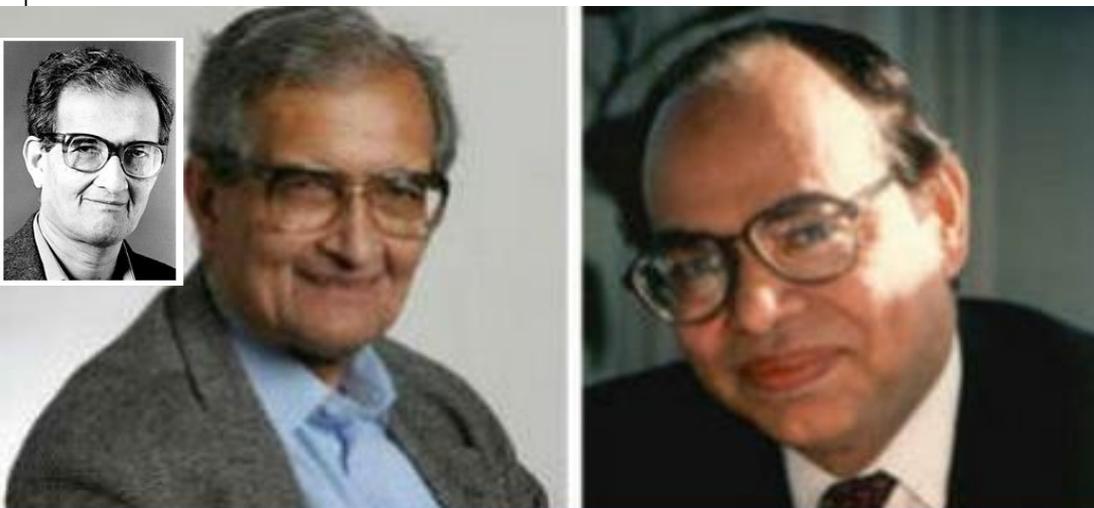
Desenvolvimento Humano e IDH

- Enfoque apresentado **desde 1990** nos RDHs, que propõem uma agenda sobre temas relevantes ligados ao desenvolvimento humano e reúnem tabelas estatísticas e informações sobre o assunto.
- A cargo do PNUD, o relatório foi idealizado pelo economista paquistanês Mahbud ul Hag (1934-1998).



Atualmente, é publicado em dezenas de idiomas e em mais de 100 países.

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano



Idealizadores do RDH 1990

Amartya Sen (à esquerda) e Mahbul ul Haq (à direita), idealizadores do Relatório de Desenvolvimento Humano de 1990, baseado no conceito de que as pessoas são a verdadeira riqueza das nações.

Foto: Divulgação/PNUD

- Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen
- Objetivo: contraponto ao Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

IDH: medida geral, sintética, do desenvolvimento humano.

Índices e Indicadores



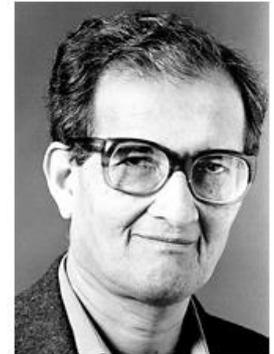
JANNUZZI (2012)

- Os Indicadores são medidas, geralmente, quantitativas, usadas para substituir, quantificar ou operacionalizar conceitos abstratos, de interesse teórico (pesquisa acadêmica) ou programático (formulação de políticas).
 - A construção de indicadores amplos, como o Índice de Desenvolvimento Humano ou as Metas do Milênio, possibilita comparabilidade internacional, estimulam iniciativas domésticas e orientam as ações de ajuda internacional aos países mais pobres.
 - Geralmente, os valores considerados adequados ou satisfatórios para um indicador são estabelecidos por organizações internacionais.
- Os indicadores podem ser **analíticos** (constituídos de uma única variável: esperança de vida ao nascer, taxa de alfabetização, escolaridade média, etc.) ou **sintéticos** (quando resultantes de uma composição de variáveis, como o IDH)

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano



- Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen



IDH: medida geral, sintética, do desenvolvimento humano.

- Não abrange todos os aspectos de desenvolvimento; não é uma representação da "felicidade" das pessoas, nem indica "o melhor lugar no mundo para se viver".
- Além de computar o PIB per capita, depois de corrigi-lo pelo *poder de compra da moeda de cada país*, o IDH também leva em conta dois outros componentes: **a longevidade e a educação**.

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano



- Democracia, participação, equidade, sustentabilidade são outros dos muitos aspectos do desenvolvimento humano que não são contemplados no IDH.
- O IDH tem o grande mérito de sintetizar a compreensão do tema e ampliar e fomentar o debate.
- Desde 2010, quando o Relatório de Desenvolvimento Humano completou 20 anos, novas metodologias foram incorporadas para o cálculo do IDH.

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano



Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede o progresso de uma nação a partir de três dimensões: renda, saúde e educação.

Foto: Kenia Ribeiro/CNM/PNUD Brasil.

- Três pilares que constituem o IDH:

saúde, educação e renda

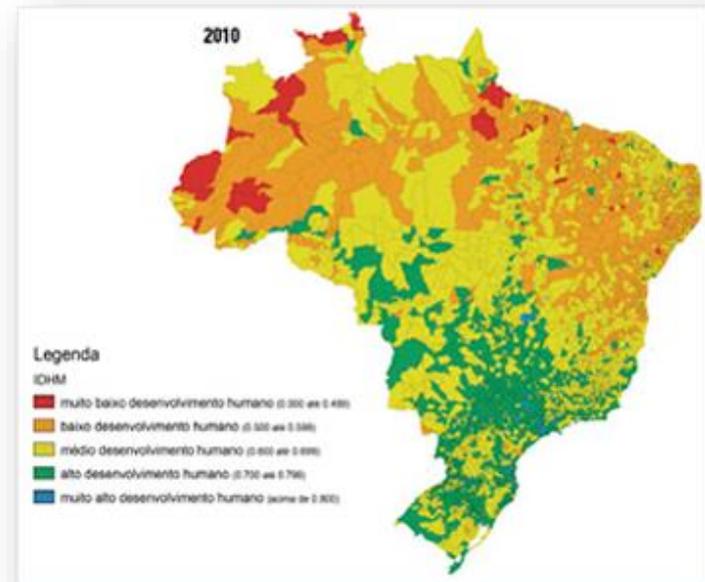
IDHM – IDH Municipal

O **IDHM** é um índice composto que agrega 3 das mais importantes dimensões do desenvolvimento humano:

- a oportunidade de viver uma vida longa e saudável;
- de ter acesso ao conhecimento e
- ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas, representadas pela saúde, educação e renda.

O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano

- O IDHM brasileiro segue as mesmas três dimensões do IDH Global - longevidade, educação e renda
- adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.



Mapa do IDHM do Brasil (2010)

O IDHM ajusta o IDH para a realidade dos municípios e reflete as especificidades e desafios regionais no alcance do desenvolvimento humano no Brasil

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

- Uma vida longa e saudável (saúde) é medida pela expectativa de vida
- Para aferir a **longevidade**, o indicador utiliza números de expectativa de vida ao nascer.
 - Municipal = países
 - esperança de vida ao nascer (n anos)
 - Sintetiza as condições de saúde e salubridade do local, uma vez que quanto mais mortes houver nas faixas etárias mais precoces, menor será a expectativa de vida.





- **Vida longa e saudável** é medida pela expectativa de vida ao nascer, calculada por método indireto a partir dos dados dos Censos Demográficos do IBGE.
- Esse indicador mostra o número médio de anos que as pessoas viveriam a partir do nascimento, mantidos os mesmos padrões de mortalidade observados no ano de referência.
- Dado inexistente do censo → tabelas de vida...



- Desenvolveram metodologia
- Para os municípios e UDHs brasileiras, foram utilizadas, como padrão, tábuas geradas para níveis de agregação de seus respectivos estados.
 - Para os anos de 1991 e 2000, tomaram-se como padrão de mortalidade tábuas desenvolvidas pelo próprio Cedeplar para os estados brasileiros, tendo como fonte o Censo Demográfico de 1991 e as Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílio (PNAD), da década de 90.
 - Para o ano de 2010, adotaram-se também tábuas estimadas pelo Cedeplar, mas que já incorporam, em seus cálculos, resultados do Censo Demográfico de 2010.

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

O acesso ao conhecimento (educação) é medido por:

- média de anos de educação de adultos:
 - = número médio de anos de educação recebidos durante a vida por pessoas a partir de 25 anos;
- a expectativa de anos de escolaridade para crianças na idade de iniciar a vida escolar:
 - = número total de anos de escolaridade que uma criança na **idade de iniciar a vida escolar** pode esperar receber se os padrões prevalecentes de **taxas de matrículas específicas por idade** permanecerem os mesmos durante a vida da criança;





Acesso a conhecimento é medido pela composição de indicadores de escolaridade da população **adulta** e do fluxo escolar da população **jovem**.

A escolaridade da população **adulta**: **(Peso = 1)**

% de pessoas de 18 anos ou mais, com fundamental completo

O fluxo escolar da população **jovem**: **(Peso = 2)**

Média aritmética:

% crianças entre 5 e 6 anos frequentando a escola,

% jovens entre 11 e 13 anos frequentando os anos finais do fundamental (6º a 9º ano),

% jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo

% jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo;



Acesso a conhecimento é medido pela composição de indicadores de escolaridade da população **adulta** e do fluxo escolar da população **jovem**.

A medida acompanha a população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação.

A média geométrica desses dois componentes resulta no IDHM Educação.

Os indicadores são obtidos a partir das respostas ao questionário da amostra do Censo Demográfico.

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano



Padrão de vida (renda)

- É medido pela Renda Nacional Bruta (RNB) per capita expressa em poder de paridade de compra (PPP) constante, em dólar, tendo 2005 como ano de referência.

OBS

- O Produto Interno Bruto (PIB) é o valor agregado na produção de todos os bens e serviços ao longo de um ano dentro de determinada fronteira.
- O PIB *per capita* é a divisão desse valor pela população do país e foi o indicador usado pelo PNUD, mundialmente, para o cálculo do IDH dos países e dos estados até 2010.
- Em 2010, esse indicador foi substituído pela RNB (Renda Nacional Bruta) *per capita*.

IDHM - Renda



Dimensão Renda

Padrão de vida

No IDHM, essa dimensão é medida pela renda mensal *per capita*.

- **Padrão de vida** é medido pela renda municipal per capita, ou seja, a renda média de cada residente de determinado município.
- A dimensão Renda do IDHM considera a renda *per capita* da população, ou seja, a renda média mensal dos indivíduos residentes em determinado lugar (município, UF, região metropolitana ou UDH), expressa em reais de 1º de agosto de 2010.
- Os valores são obtidos das respostas ao questionário da amostra do Censo Demográfico.



- O indicador corresponde à razão:

somatório de todos os rendimentos de todos os indivíduos residentes no lugar de referência, recebidos no mês anterior à data do Censo

número total desses indivíduos.

- É a soma da renda de todos os residentes, dividida pelo número de pessoas que moram no município - inclusive crianças e pessoas sem registro de renda.
- Os valores dos rendimentos apurados a partir do Censo Demográfico de 1991 e 2000, em cruzeiros de 1º de setembro de 1991 e em reais de 1º de agosto de 2000, foram convertidos em reais constantes de 1º de agosto de 2010 (data de referência do Censo de 2010). Para isso, foi utilizada a série do Índice Nacional de Preços do Consumidor (INPC) do IBGE (convertida em uma série centrada no primeiro dia de cada mês) mas, considerando-se que essa série subestimou em 22,25% a inflação em julho/1994, aplicou-se, a partir dessa data, um fator corretor de 1,2225.

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

1. Expectativa de vida ao nascer (EV) = $\frac{EV - 20}{83,2 - 20}$
2. Índice de educação (EI) = $\frac{\sqrt[2]{IAME \times IAE E} - 0}{0,951 - 0}$
3. Índice de Anos Médios de Estudo (IAME) = $\frac{AME - 0}{13,2 - 0}$
4. Índice de Anos Esperados de Escolaridade (IAEE) = $\frac{AEE - 0}{20,6 - 0}$
5. Índice de renda (IR) = $\frac{\ln(PIBpc) - \ln(163)}{\ln(108.211) - \ln(163)}$

Finalmente, o IDH é a **média geométrica** dos três índices anteriores normalizados

$$\bullet IDH = \sqrt[3]{LEI \times EI \times IR}$$

Legenda:

- EV = Expectativa de vida ao nascer
- AME = Anos Médios de Estudo
- AEE = Anos Esperados de Escolaridade
- PIBpc = Produto Interno Bruto (Paridade do Poder de Compra) per capita

As três dimensões têm a mesma importância no índice, que varia de zero a um.

- **IDH <= 0,499** - países com desenvolvimento humano **baixo**;
- **IDH entre 0,500 e 0,799** - **médio** desenvolvimento humano;
- **IDH > 0,800** - desenvolvimento humano **alto**.

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

A principal novidade do RDH 2010 é a introdução de um “novo IDH”, que manteve a estrutura do IDH de sempre – do “velho IDH” – mas foi alterado em três pontos:

- Novas variáveis;
- Nova normalização;
- Novo procedimento de agregação.

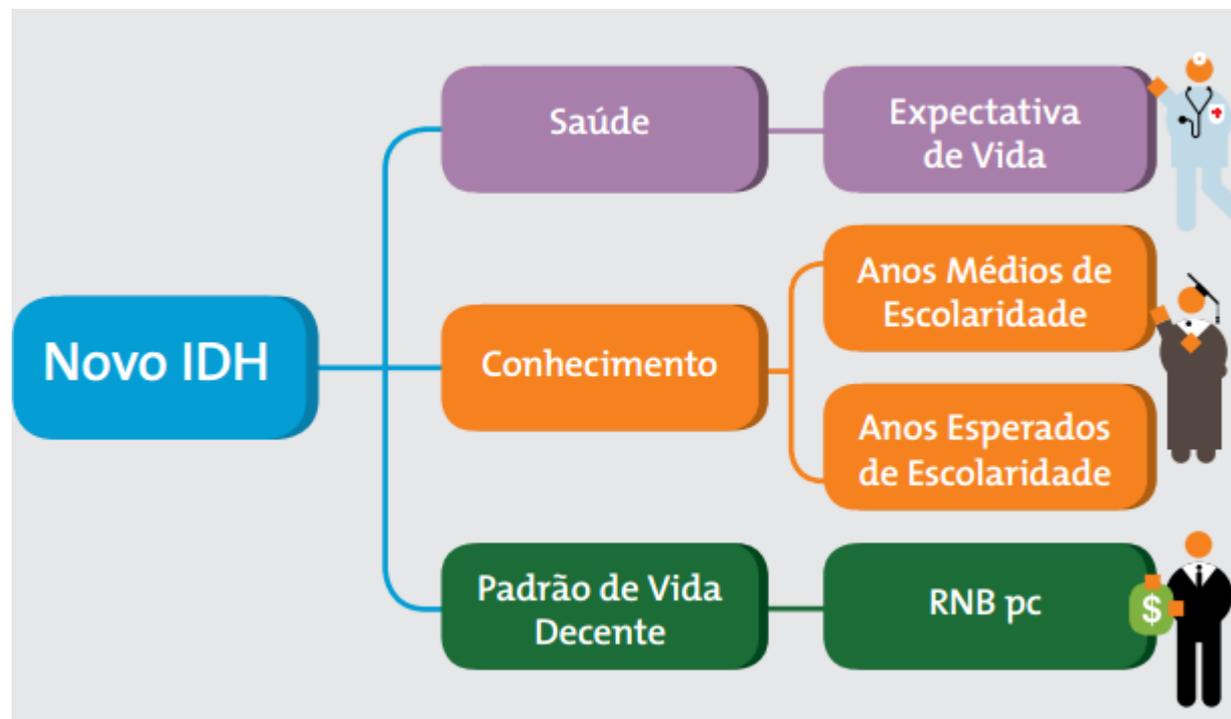
Variável no 'velho IDH'	Variável no 'novo IDH'	O que significa?	Por que é melhor?
Alfabetização	Anos Médios de Estudo	É o número médio de anos de educação recebidos pelas pessoas que tem 25 anos ou mais	- Discrimina melhor a educação da população do que simplesmente o analfabetismo - É uma variável mais sensível ao progresso
Matrícula combinada (primário, médio e terciário)	Anos Esperados de Escolaridade	É o número de anos de escolaridade que uma criança na idade de entrar na escola pode esperar receber	- Leva em consideração taxas de matrícula em relação a idade das crianças - Trata de elementos qualitativos do ensino

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

Novo IDH": antes Produto Interno Bruto per capita (em PPC, para levar em consideração que, mesmo em dólar, os preços das mercadorias nos países são diferentes, realiza-se esse ajuste aos PIBs per capita em dólares).

A partir de 2010: utiliza-se a **Renda Nacional Bruta (RNB)**, também medida em PPC e per capita.

O conceito de renda nacional reflete com mais precisão os recursos que as pessoas em determinado país dispõem para viver



O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

IDH é um índice composto: combina diferentes dimensões; é multidimensional -
dadas em unidades diferentes

Para que valores diferentes possam ser combinados, primeiro são “normalizados”.
pela definição de máximos e mínimos para cada dimensão (indicadas a seguir
para o novo IDH):

(antes feitos a partir de valores máximos definidos)

Dimensão	Máximo observado	Mínimo
Expectativa de Vida	83,2 (Japão, 2010)	20
Anos médios de escolaridade	13,2 (EUA, 2000)	0
Anos esperados de escolaridade	20,6 (Austrália, 2002)	0
Índice de Educação combinado	0,951 (Nova Zelândia, 2010)	0
Renda pc PPC \$	108,211 (Emirados Árabes, 1980)	163 (Zimbabue)

Índice da dimensão



$$\frac{\text{valor real do país} - \text{valor mínimo da dimensão}}{\text{valor máximo da dimensão} - \text{valor mínimo da dimensão}}$$

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano



No “velho IDH”, as variáveis, depois de normalizadas, eram agregadas por meio do uso de **média aritmética simples**: somar o valor do IDH (já normalizado) de cada dimensão e dividi-lo por três.

No entanto, esse procedimento tinha grande **limitação**: qualquer avanço em uma dimensão podia ser facilmente contrabalançado por um avanço em outra

Com isso, alguns países com fracos avanços sociais podiam subir no IDH apenas por melhorias no **desempenho** de suas economias.

Para minimizar isso, o uso da média aritmética foi substituído pelo uso da média **geométrica**.

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano



Em lugar de somar, **multiplicam-se** os elementos, e em vez de dividir, como normalmente é feito na média aritmética, tira-se a **raiz** na ordem do número de elementos.

No caso do IDH, no qual temos três dimensões, tiramos a raiz na ordem três, também chamada de **raiz cúbica**.

Mas qual a vantagem desse novo procedimento de agregação?

Com a média geométrica, não há mais uma substitutibilidade perfeita entre as dimensões, como havia anteriormente com a média aritmética.

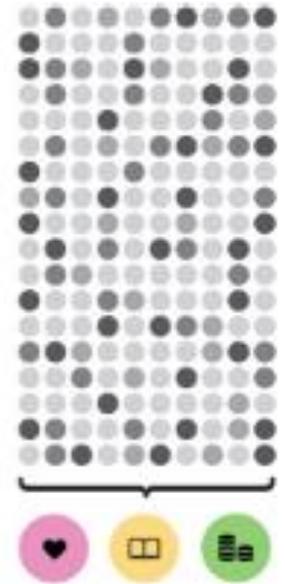
Nesse novo procedimento, o desempenho de um país é melhor refletido por progressos harmônicos nas três dimensões.

Não dá mais para subir do mesmo modo no IDH com realizações em apenas uma das dimensões.

➔ uso da média geométrica respeita mais as diferenças intrínsecas que existem em cada uma das dimensões

IDHM

- Os três componentes – longevidade, educação e renda acima são agrupados por meio da média geométrica, resultando no IDHM.
- Em 2012, o PNUD Brasil, o Ipea e a Fundação João Pinheiro assumiram o desafio de adaptar a metodologia do IDH Global para calcular o IDH Municipal (IDHM) dos 5.565 municípios brasileiros.
- Esse cálculo foi realizado a partir das informações dos 3 últimos Censos Demográficos do IBGE – 1991, 2000 e 2010 – e conforme a malha municipal existente em 2010.

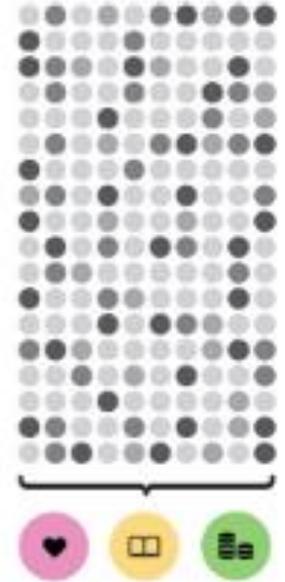


IDHM

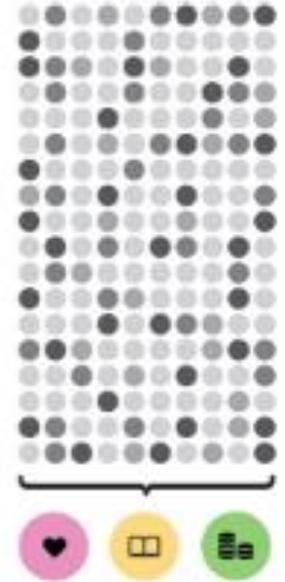
- Posterior ao IDHM dos municípios brasileiros, as três instituições assumiram o novo desafio de calcular o IDHM a nível intramunicipal das regiões metropolitanas do país – desta vez, para as **Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH)**.

UDH - Unidades de Desenvolvimento Humano

- **Critérios para a divisão das UDHs**
 - áreas **mais homogêneas**, do ponto de vista das condições socioeconômicas, do que as áreas de ponderação do IBGE.
- objetivo de melhor captar a diversidade de situações relacionadas com o desenvolvimento humano que ocorre no interior dos espaços **intrametropolitanos**
- as UDHs estão voltadas para a *análise espacial das Regiões Metropolitanas (RM) por meio de recortes espaciais de maior homogeneidade socioeconômica, com o objetivo de retratar as desigualdades intrametropolitanas de forma mais contundente.*



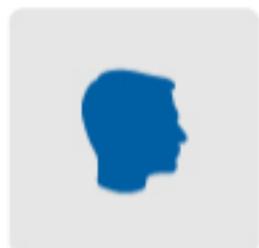
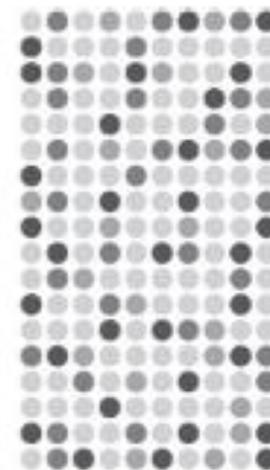
IDHM



- O IDHM brasileiro considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda, mas vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à **disponibilidade de indicadores nacionais**.
- Embora meçam os mesmos fenômenos, os indicadores levados em conta no **IDHM são mais adequados** para avaliar o desenvolvimento dos municípios e regiões metropolitanas brasileiras.

IDHM

- Porque o IDHM brasileiro é importante?



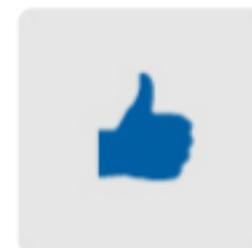
CONTRAPONTO AO PIB

O IDHM populariza o conceito de desenvolvimento centrado nas pessoas, e não a visão de que desenvolvimento se limita a crescimento econômico.



COMPARAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS

Ao sintetizar uma realidade complexa em um único número, o IDHM e seus três componentes viabilizam a comparação entre os municípios brasileiros ao longo do tempo.



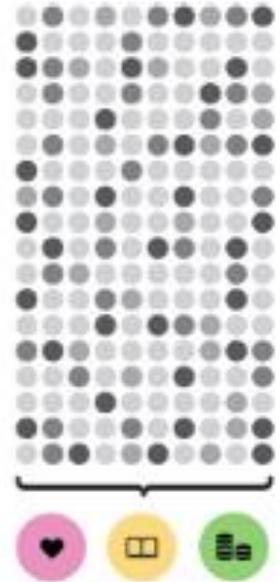
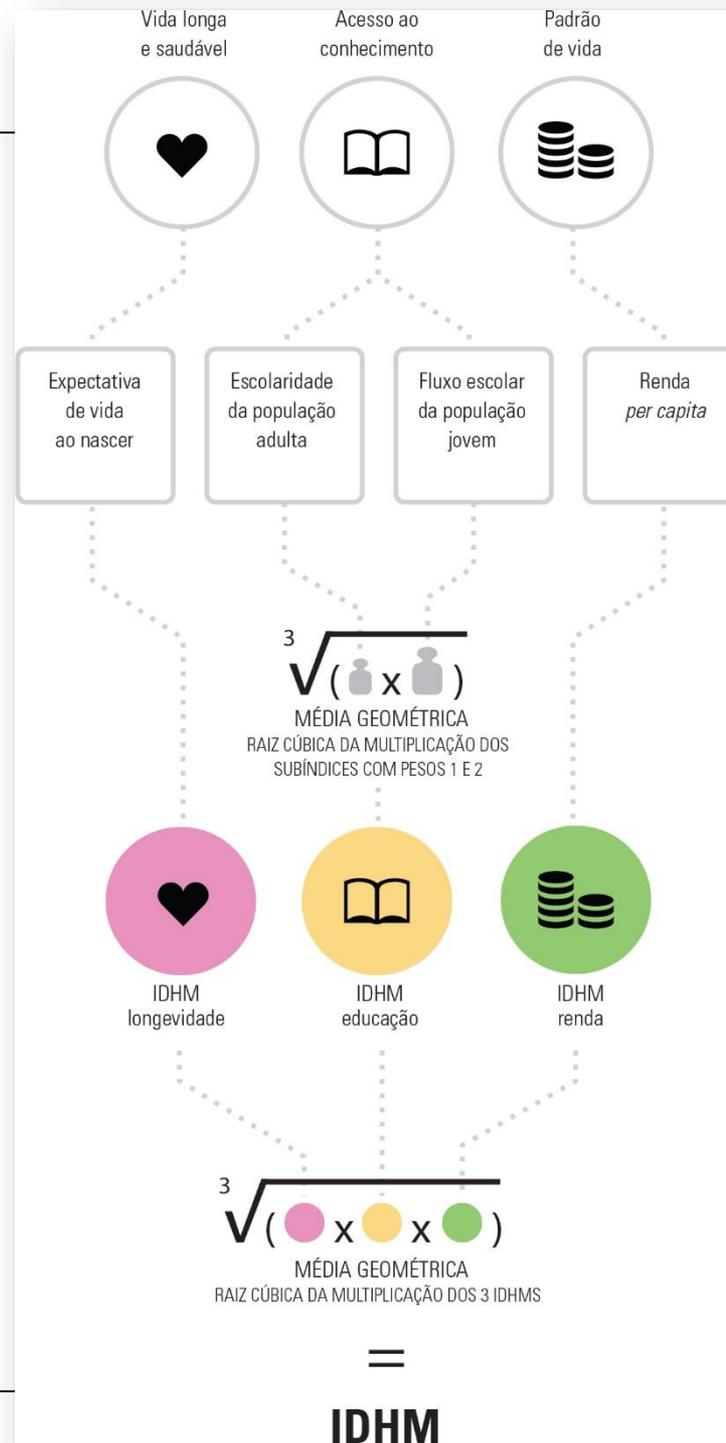
ESTÍMULO À MELHORIA

O ranking do IDHM estimula formuladores e implementadores de políticas públicas no nível municipal a priorizar a melhoria da vida das pessoas em suas ações e decisões.

IDHM

O IDHM

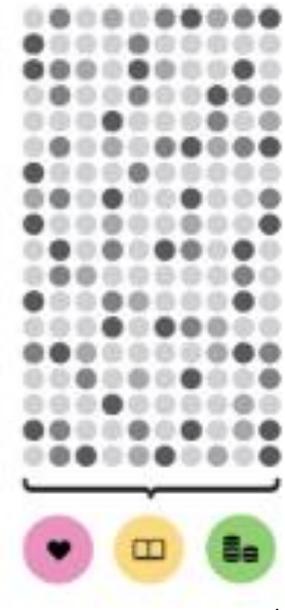
- Cálculo



IDHM

http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/o_atlas/idhm/lculo

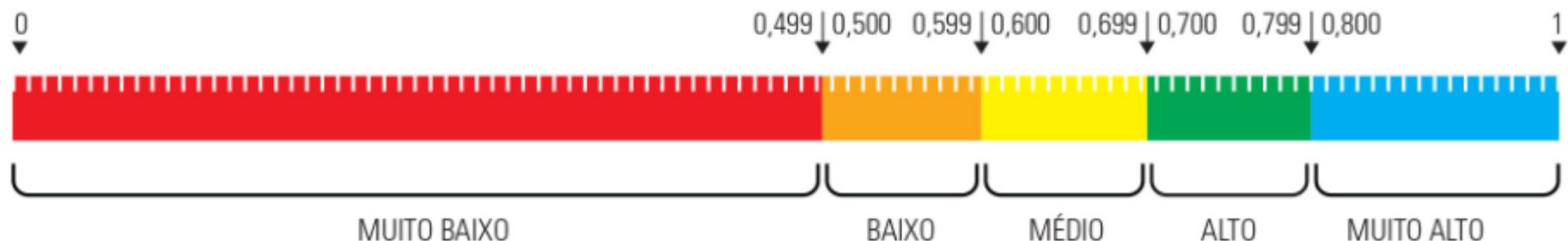
- O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil disponibiliza ainda, além desses índices, mais de 200 indicadores socioeconômicos, que permitem qualificar melhor e ampliar a análise do desenvolvimento humano nos municípios e regiões metropolitanas do país



Como ler o IDHM 2010

O IDHM é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa, município, região metropolitana ou UDH.

Faixas de Desenvolvimento Humano Municipal

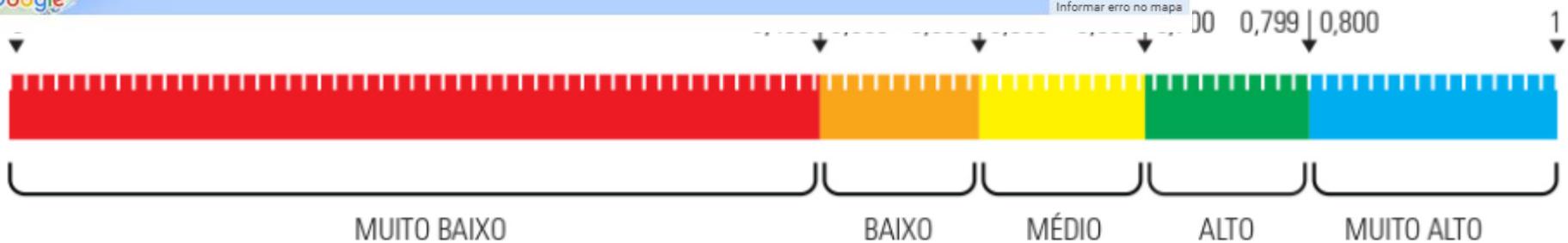
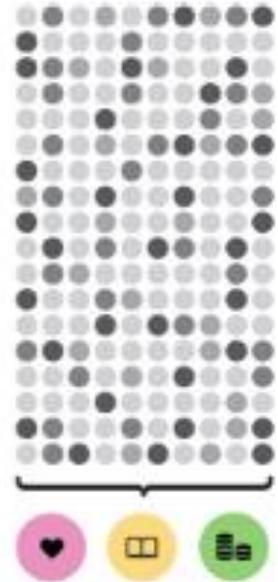
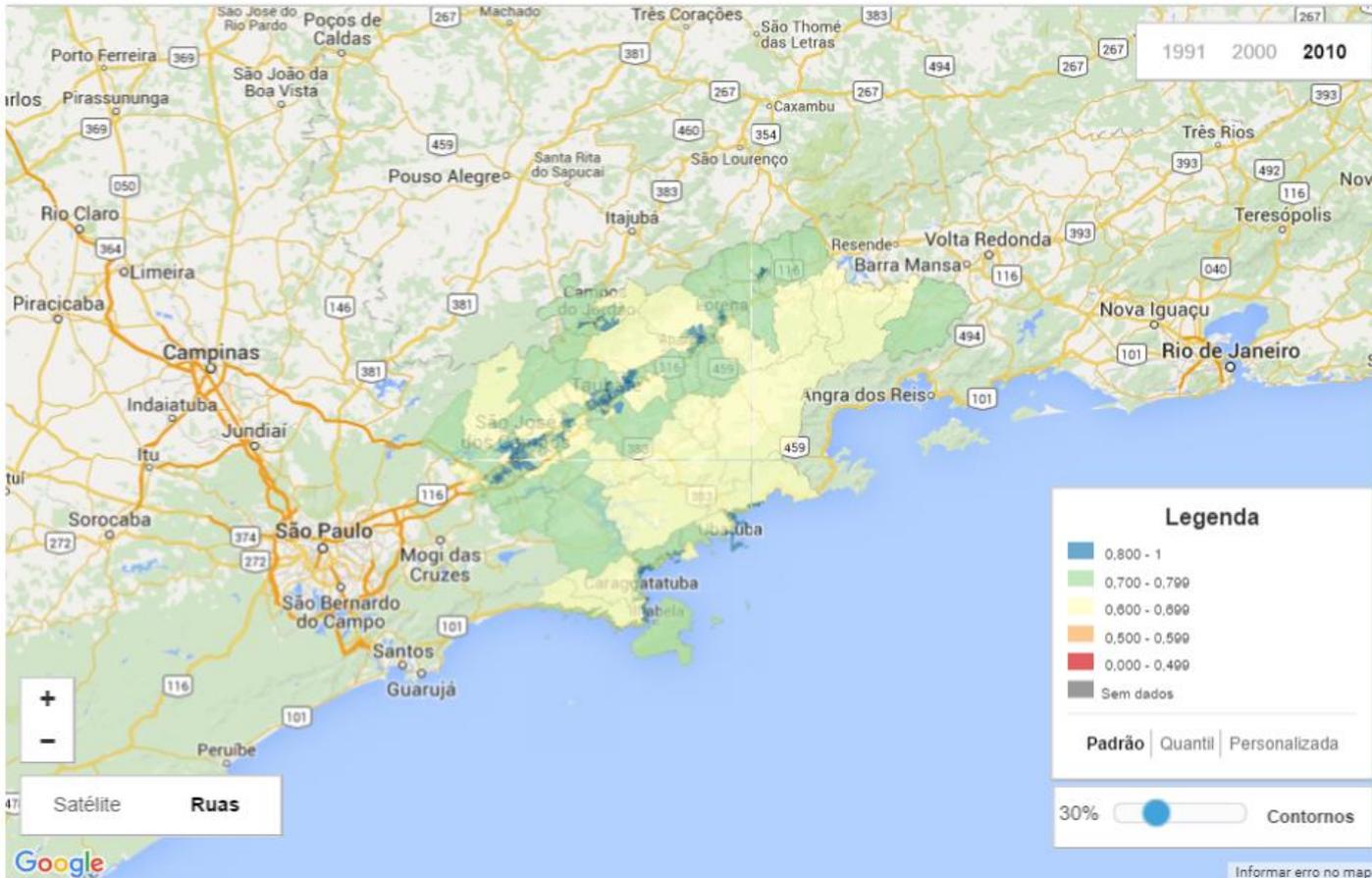


IDHM

O IDHM

<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta>

Mapa / UDH Índice de Desenvolvimento Humano Municipal



Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil



- O PNUD Brasil está produzindo o novo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Com dados do Censo Demográfico, apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 5.565 municípios do país, bem como mais de 180 indicadores de suporte à análise do IDH-M.
- <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>

Ranking do IDH dos Municípios do Brasil 2003

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil



<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>

Ranking do IDH dos Municípios do Brasil 2010

Ranking - Todo o Brasil (2010)



Municipal

Estadual

Região Metropolitana

Unidade de Desenvolvimento Humano

ANO 1991 2000 2010

Estado:

Todos

Ordenado pelo IDHM

Faixas de desenvolvimento humano

	Muito Alto	0,800 - 1,000
	Alto	0,700 - 0,799
	Médio	0,600 - 0,699
	Baixo	0,500 - 0,599
	Muito Baixo	0,000 - 0,499

Posição	Lugares	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1º	São Caetano do Sul (SP)	0.862	0.891	0.887	0.811
2º	Águas de São Pedro (SP)	0.854	0.849	0.890	0.825
3º	Florianópolis (SC)	0.847	0.870	0.873	0.800
4º	Balneário Camboriú (SC)	0.845	0.854	0.894	0.789
4º	Vitória (ES)	0.845	0.876	0.855	0.805
6º	Santos (SP)	0.840	0.861	0.852	0.807
7º	Niterói (RJ)	0.837	0.887	0.854	0.773
8º	Joaçaba (SC)	0.827	0.823	0.891	0.771
9º	Brasília (DF)	0.824	0.863	0.873	0.742
10º	Curitiba (PR)	0.823	0.850	0.855	0.768
11º	Jundiaí (SP)	0.822	0.834	0.866	0.768
12º	Valinhos (SP)	0.819	0.848	0.850	0.763
13º	Vinhedo (SP)	0.817	0.840	0.878	0.739

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil



<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/> - Ranking por UDH

Ranking - Vale do Paraíba e Litoral Norte (2010)

Municipal

Estadual

Região Metropolitana

Unidade de Desenvolvimento Humano

ANO 2010



Região Metropolitana:

Vale do Paraíba e Litoral Norte

Ordenado pelo IDHM

Faixas de desenvolvimento humano

	Muito Alto	0,800 - 1,000
	Alto	0,700 - 0,799
	Médio	0,600 - 0,699
	Baixo	0,500 - 0,599
	Muito Baixo	0,000 - 0,499

Posição	Lugares	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1°	Aquarius (Vale do Paraíba e Litoral Norte)	0.952	1.000	0.947	0.912
1°	Socorro: Condomínio Village Paineiras (Vale do Paraíba e Litoral Norte)	0.952	1.000	0.947	0.912
1°	Vila Ema (Vale do Paraíba e Litoral Norte)	0.952	1.000	0.947	0.912
1°	Portal das Colinas / Vila Paraíba (Vale do Paraíba e Litoral Norte)	0.952	1.000	0.947	0.912
5°	Santa Lucia / Campos do Conde Versailles (Vale do Paraíba e Litoral Norte)	0.932	0.973	0.939	0.887
5°	Jardim Esplanada (Vale do Paraíba e Litoral Norte)	0.932	0.973	0.939	0.887

Atlas IDHM 2010

Ranking IDHM 2010

Posição °	Nome	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Ed
1 °	São Caetano do Sul (SP)	0.862	0.891	0.887	0.811
2 °	Águas de São Pedro (SP)	0.854	0.849	0.890	0.825
3 °	Florianópolis (SC)	0.847	0.870	0.873	0.800
4 °	Balneário Camboriú (SC)	0.845	0.854	0.894	0.789
4 °	Vitória (ES)	0.845	0.876	0.855	0.805
6 °	Santos (SP)	0.840	0.861	0.852	0.807
7 °	Niterói (RJ)	0.837	0.887	0.854	0.773
8 °	Joaçaba (SC)	0.827	0.823	0.891	0.771
9 °	Brasília (DF)	0.824	0.863	0.873	0.742
10 °	Curitiba (PR)	0.823	0.850	0.855	0.768
11 °	Jundiaí (SP)	0.822	0.834	0.866	0.768
12 °	Valinhos (SP)	0.819	0.848	0.850	0.763
13 °	Vinhedo (SP)	0.817	0.840	0.878	0.739
14 °	Santo André (SP)	0.815	0.819	0.861	0.769
14 °	Araraquara (SP)	0.815	0.788	0.877	0.782
16 °	Santana de Parnaíba (SP)	0.814	0.876	0.849	0.725
17 °	Nova Lima (MG)	0.813	0.864	0.885	0.704
18 °	Ilha Solteira (SP)	0.812	0.786	0.871	0.782
19 °	Americana (SP)	0.811	0.800	0.876	0.760
20 °	Belo Horizonte (MG)	0.810	0.841	0.856	0.737
21 °	São José (SC)	0.809	0.799	0.880	0.752
21 °	Joinville (SC)	0.809	0.795	0.889	0.749
23 °	Maringá (PR)	0.808	0.806	0.852	0.768
24 °	São José dos Campos (SP)	0.807	0.804	0.855	0.764
25 °	Blumenau (SC)	0.806	0.812	0.894	0.722
25 °	Presidente Prudente (SP)	0.806	0.788	0.858	0.774
25 °	Rio Fortuna (SC)	0.806	0.848	0.850	0.727
28 °	São Paulo (SP)	0.805	0.843	0.855	0.725
28 °	Assis (SP)	0.805	0.771	0.865	0.781
28 °	Campinas (SP)	0.805	0.829	0.860	0.731
28 °	São Bernardo do Campo (SP)	0.805	0.807	0.861	0.752
28 °	Porto Alegre (RS)	0.805	0.867	0.857	0.702

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2010

Município	IDHM, 1991	IDHM, 2000	IDHM, 2010	IDHM Renda, 2010	IDHM Longevidade, 2010	IDHM Ed, 2010
São Caetano do Sul (SP)	0,842	0,919	0,862	0,891	0,887	0,811
Águas de São Pedro (SP)	0,848	0,908	0,854	0,849	0,890	0,825
Niterói (RJ)	0,817	0,886	0,837	0,887	0,854	0,773
Florianópolis (SC)	0,824	0,875	0,847	0,870	0,873	0,800
Santos (SP)	0,838	0,871	0,840	0,861	0,852	0,807
Bento Gonçalves (RS)	0,799	0,87	0,749	0,799	0,787	0,873
Balneário Camboriú (SC)	0,797	0,867	0,782	0,859	0,751	0,803
Joaçaba (SC)	0,816	0,866	0,752	0,793	0,814	0,856
Porto Alegre (RS)	0,824	0,865	0,818	0,869	0,748	0,775
Fernando de Noronha (Distrito Estadual) (PE)	0,759	0,862	0,676	0,829	0,761	0,835
Carlos Barbosa (RS)	0,768	0,858	0,721	0,791	0,743	0,841
Valinhos (SP)	0,819	0,848	0,819	0,848	0,850	0,763
Vinhedo (SP)	0,817	0,840	0,817	0,840	0,878	0,739
Santo André (SP)	0,815	0,819	0,815	0,819	0,861	0,769
Araraquara (SP)	0,815	0,788	0,815	0,788	0,877	0,782
Santana de Parnaíba (SP)	0,814	0,876	0,814	0,876	0,849	0,725
Nova Lima (MG)	0,813	0,864	0,813	0,864	0,885	0,704
Ilha Solteira (SP)	0,812	0,786	0,812	0,786	0,871	0,782
Americana (SP)	0,811	0,800	0,811	0,800	0,876	0,760
Belo Horizonte (MG)	0,810	0,841	0,810	0,841	0,856	0,737
São José (SC)	0,809	0,799	0,809	0,799	0,880	0,752
Joinville (SC)	0,809	0,795	0,809	0,795	0,889	0,749
Maringá (PR)	0,808	0,806	0,808	0,806	0,852	0,768
São José dos Campos (SP)	0,807	0,804	0,807	0,804	0,855	0,764
Blumenau (SC)	0,806	0,812	0,806	0,812	0,894	0,722
Presidente Prudente (SP)	0,806	0,788	0,806	0,788	0,858	0,774
Rio Fortuna (SC)	0,806	0,848	0,806	0,848	0,850	0,727
São Paulo (SP)	0,805	0,843	0,805	0,843	0,855	0,725
Assis (SP)	0,805	0,771	0,805	0,771	0,865	0,781
Campinas (SP)	0,805	0,829	0,805	0,829	0,860	0,731
São Bernardo do Campo (SP)	0,805	0,807	0,805	0,807	0,861	0,752
Porto Alegre (RS)	0,805	0,867	0,805	0,867	0,857	0,702

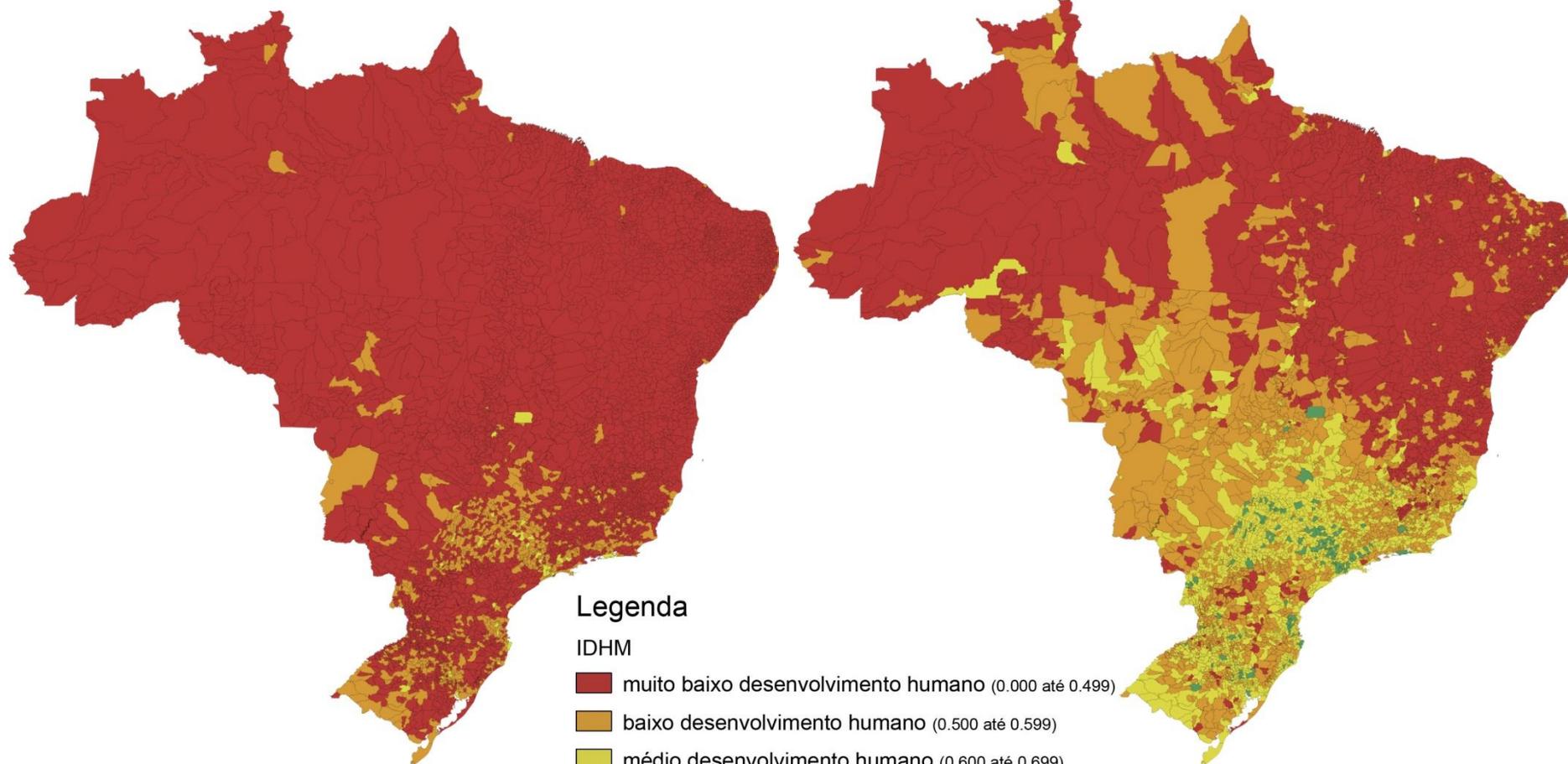
IDHM GERAL

<http://www.pnud.org.br/Noticia.aspx?id=3749>



• 1991

2000



Legenda

IDHM

 muito baixo desenvolvimento humano (0.000 até 0.499)

 baixo desenvolvimento humano (0.500 até 0.599)

 médio desenvolvimento humano (0.600 até 0.699)

 alto desenvolvimento humano (0.700 até 0.799)

 muito alto desenvolvimento humano (acima de 0.800)

IDHM GERAL



• 2010

2000

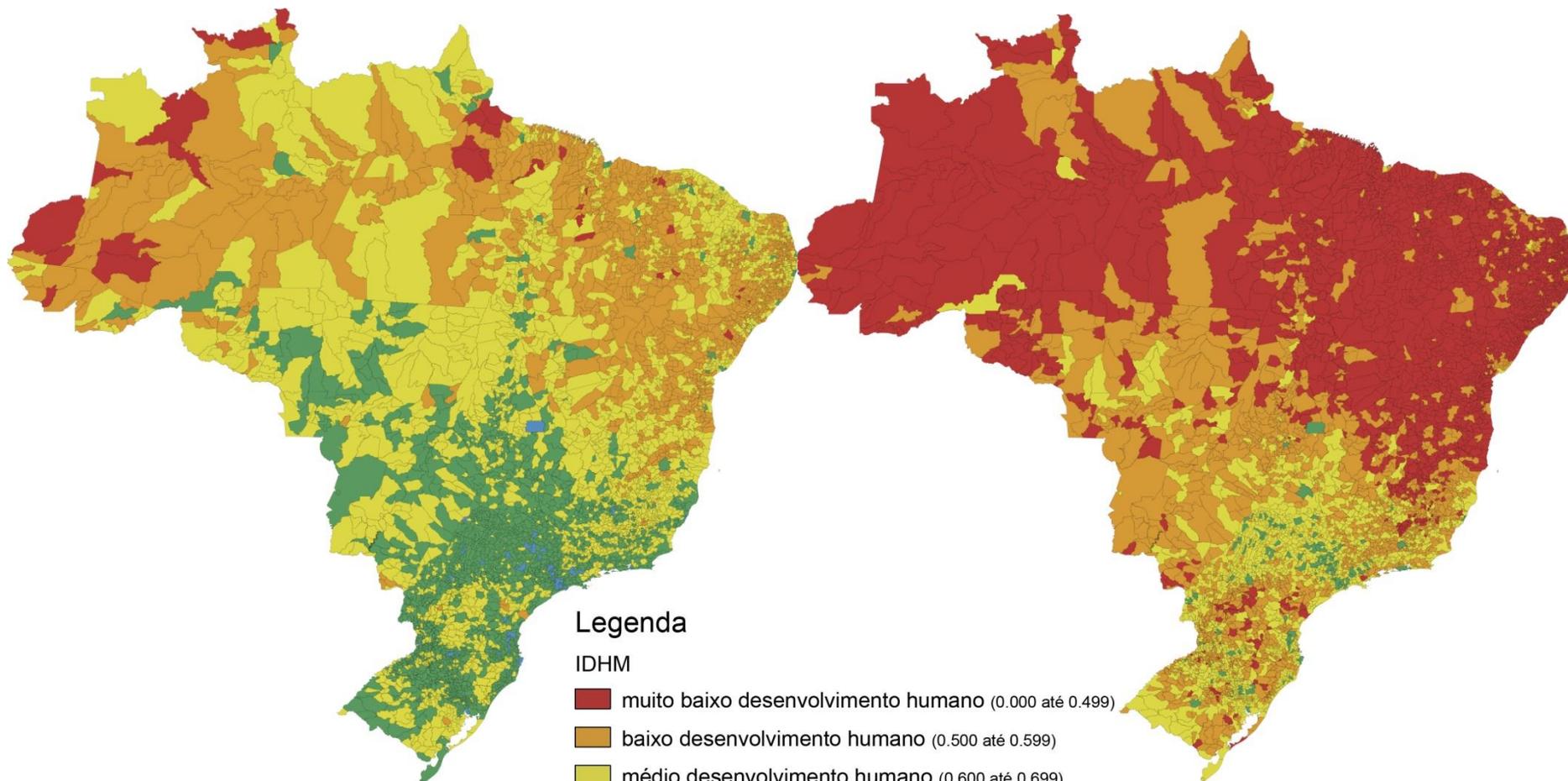
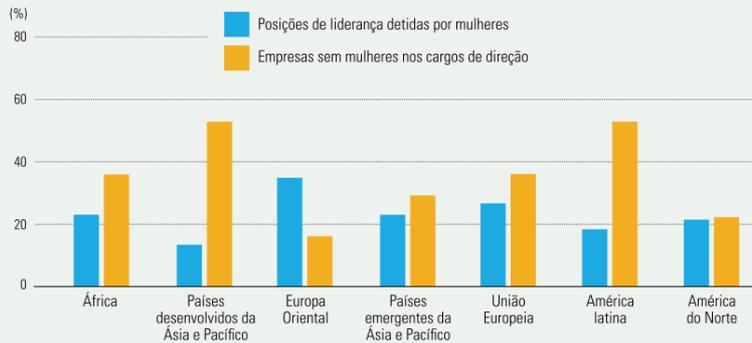


FIGURA 6

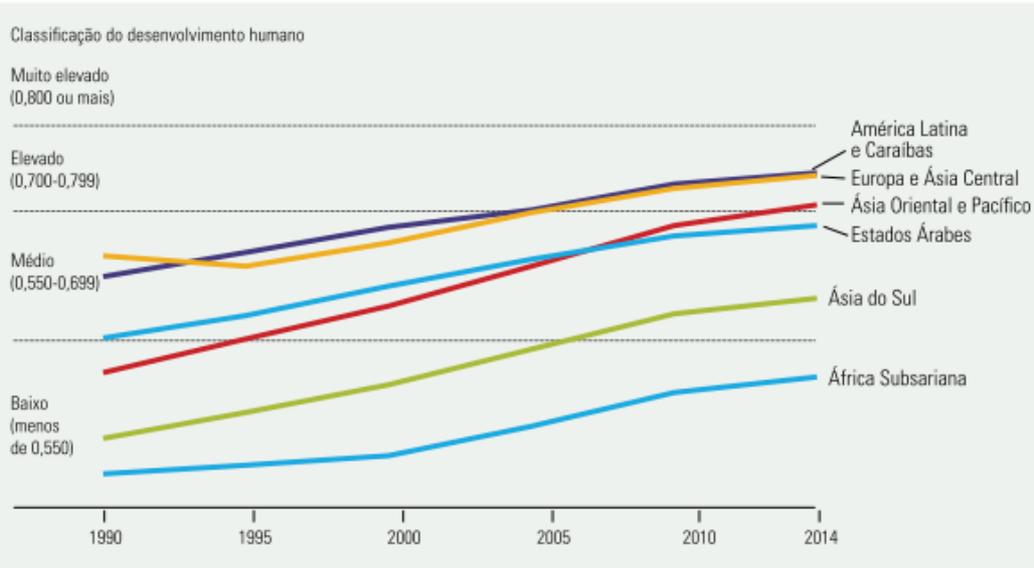
Representação das mulheres em cargos de topo nas empresas, por regiões mundiais em 2015



Fonte: Grant Thornton 2015.

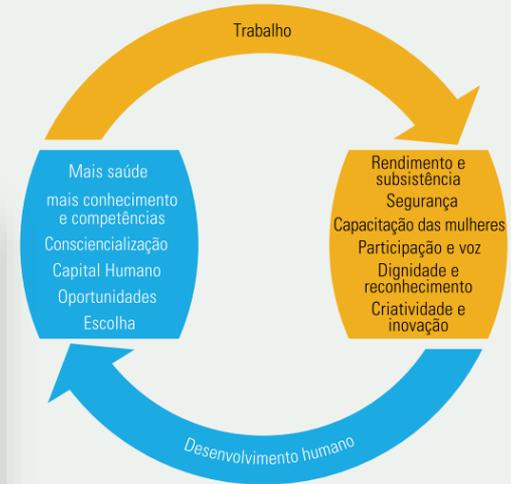
FIGURA 2.1

Os progressos em matéria de Índice de Desenvolvimento Humano desde 1990 têm sido bastante constantes ao longo do tempo e em todas as regiões dos países em desenvolvimento



Fonte: Cálculos do Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano.

O trabalho e o desenvolvimento humano são sinérgicos



Relatório do Desenvolvimento Humano.

TABELA 2.1

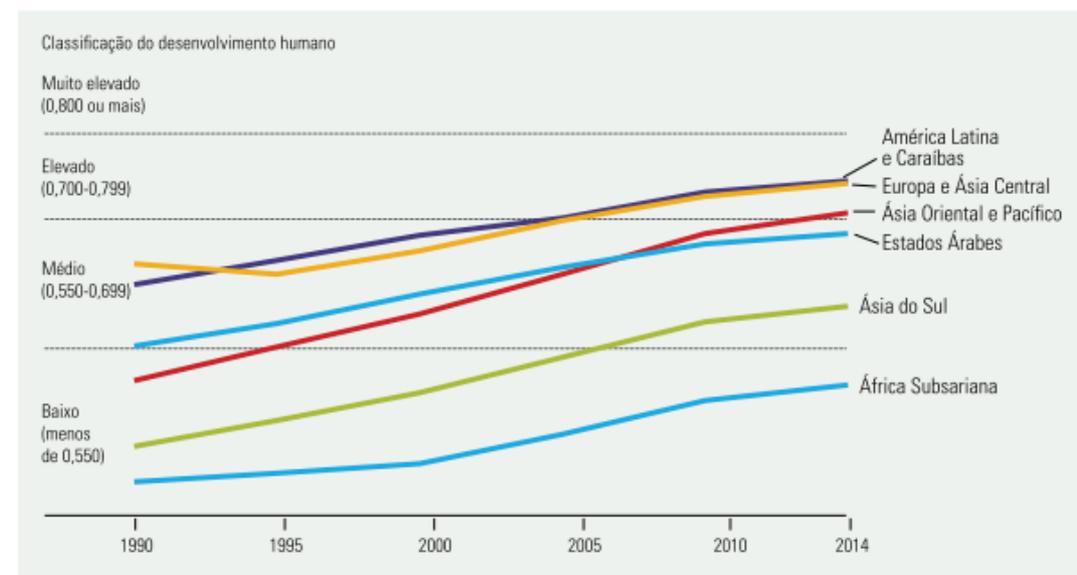
Valores do Índice de Desenvolvimento relativo ao Gênero por região, 2014

	Valor do Índice de Desenvolvimento Humano		Valores do Índice de Desenvolvimento relativo ao Gênero (valor do IDH feminino/valor do IDH masculino)
	Feminino	Masculino	
Estados Árabes	0,611	0,719	0,849
Ásia Oriental e Pacífico	0,692	0,730	0,948
Europa e Ásia Central	0,719	0,760	0,945
América Latina e Caraíbas	0,736	0,754	0,976
Ásia do Sul	0,525	0,655	0,801
África Subsariana	0,480	0,550	0,872

Fonte: Cálculos do Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano.

FIGURA 2.1

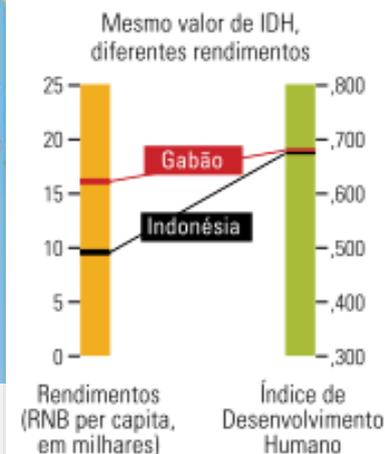
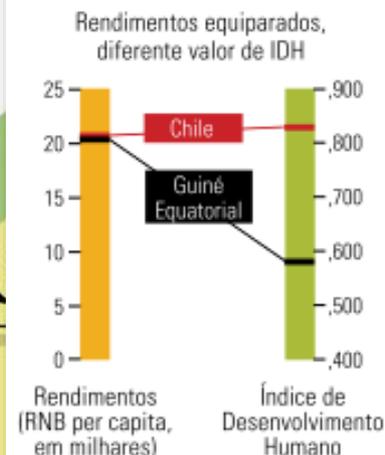
Os progressos em matéria de Índice de Desenvolvimento Humano desde 1990 têm sido bastante constantes ao longo do tempo e em todas as regiões dos países em desenvolvimento



Fonte: Cálculos do Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano.

FIGURA 2.3

Não existe uma relação automática entre rendimento e desenvolvimento humano, 2014



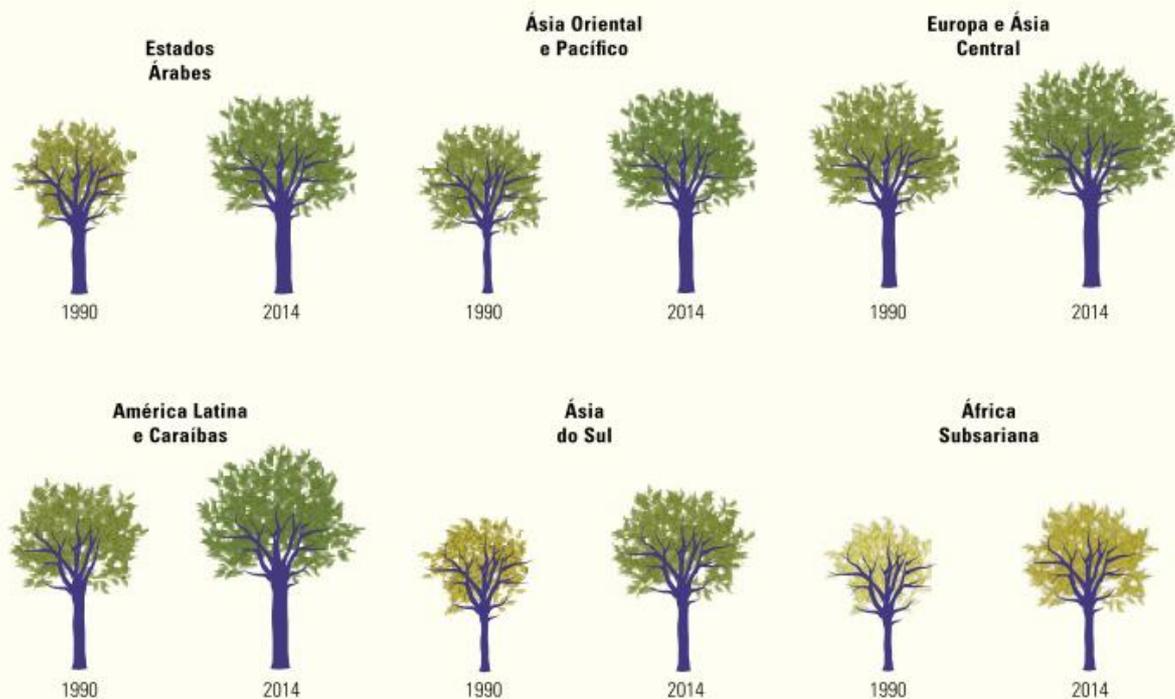
Fonte: Cálculos do Gabinete do Relatório do Desenvolvimento Humano.

RDH 2015 – IDH 2015

Relatório do Desenvolvimento Humano 2015



como Motor do Desenvolvimento Humano



RDH 2015 – IDH 2015

Relatório do Desenvolvimento Humano 2015



O Trabalho como Motor do Desenvolvimento Humano

Classificação do IDH	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	Esperança de vida à nascença	Anos de escolaridade esperados	Média de anos de escolaridade	Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita	Classificação do RNB per capita menos classificação do IDH	
	Valor	(anos)	(anos)	(anos)	(PPC em \$ de 2011)		
	2014	2014	2014 ^a	2014 ^a	2014	2014	
DESENVOLVIMENTO HUMANO MUITO ELEVADO							
1	Noruega	0,944	81,6	17,5	12,6 ^b	64.992	5
2	Austrália	0,935	82,4	20,2 ^c	13,0	42.261	17
3	Suíça	0,930	83,0	15,8	12,8	56.431	6
4	Dinamarca	0,923	80,2	18,7 ^c	12,7	44.025	11
5	Países Baixos	0,922	81,6	17,9	11,9	45.435	9
6	Alemanha	0,916	80,9	16,5	13,1 ^d	43.919	11
6	Irlanda	0,916	80,9	18,6 ^c	12,2 ^e	39.568	16
8	Estados Unidos	0,915	79,1	16,5	12,9	52.947	3
9	Canadá	0,913	82,0	15,9	13,0	42.155	11
9	Nova Zelândia	0,913	81,8	19,2 ^c	12,5 ^b	32.689	23
11	Singapura	0,912	83,0	15,4 ^f	10,6 ^e	76.628 ^g	-7
12	Hong Kong, China (SAR)	0,910	84,0	15,6	11,2	53.959	-2
13	Listenstaine	0,908	80,0 ^h	15,0	11,8 ⁱ	79.851 ^{g,i}	-10
14	Suécia	0,907	82,2	15,8	12,1	45.636	-1
14	Reino Unido	0,907	80,7	16,2	13,1 ^d	39.267	9
16	Islândia	0,899	82,6	19,0 ^c	10,6 ^e	35.182	12
17	Coreia (República da)	0,898	81,9	16,9	11,9 ^e	33.890	13
18	Israel	0,894	82,4	16,0	12,5	30.676	16
19	Luxemburgo	0,892	81,7	13,9	11,7	58.711	-11
20	Japão	0,891	83,5	15,3	11,5 ^e	36.927	7
21	Bélgica	0,890	80,8	16,3	11,3 ^d	41.187	0
22	França	0,888	82,2	16,0	11,1	38.056	4
23	Áustria	0,885	81,4	15,7	10,8 ^d	43.869	-5
24	Finlândia	0,883	80,8	17,1	10,3 ^e	38.695	0
25	Eslovênia	0,880	80,4	16,8	11,9	27.852	12

DESENVOLVIMENTO HUMANO ELEVADO

50	Biелорússia	0,798	71,3	15,7	12,0 ^a	16.676	14
50	Federação Russa	0,798	70,1	14,7	12,0	22.352	-1
52	Omã	0,793	76,8	13,6	8,0	34.858	-23
52	Roménia	0,793	74,7	14,2	10,8	18.108	10
52	Uruguai	0,793	77,2	15,5	8,5	19.283	7
55	Bahamas	0,790	75,4	12,6 ⁱ	10,9	21.336	-3
56	Cazaquistão	0,788	69,4	15,0	11,4 ^a	20.867	-1
57	Barbados	0,785	75,6	15,4	10,5 ^a	12.488	27
58	Antígua e Barbuda	0,783	76,1	14,0	9,2 ⁱ	20.070	-1
59	Bulgária	0,782	74,2	14,4	10,6 ^d	15.596	13
60	Palau	0,780	72,7 ^h	13,7	12,3 ⁱ	13.496	18
60	Panamá	0,780	77,6	13,3	9,3	18.192	1

vimento



volvimento Humano

Classificação do IDH	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	Esperança de vida à nascença	Anos de escolaridade esperados	Média de anos de escolaridade	Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita	Classificação de RNB per capita menos classificação do IDH	
	Valor	(anos)	(anos)	(anos)	(PPC em \$ de 2011)		
	2014	2014	2014 ^a	2014 ^a	2014	2014	
62	Malásia	0,779	74,7	12,7 ⁱ	10,0	22.762	-14
63	Maurícia	0,777	74,4	15,6	8,5	17.470	0
64	Seicheles	0,772	73,1	13,4	9,4 ⁱ	23.300	-19
64	Trinidade e Tobago	0,772	70,4	12,3 ⁱ	10,9	26.090	-25
66	Sérvia	0,771	74,9	14,4	10,5	12.190	20
67	Cuba	0,769 ^s	79,4	13,8	11,5 ^a	7.301 ^s	47
67	Líbano	0,769	79,3	13,8	7,9 ⁱ	16.509	-1
69	Costa Rica	0,766	79,4	13,9	8,4	13.413	10
69	Irão (República Islâmica do)	0,766	75,4	15,1	8,2 ^a	15.440	3
71	Venezuela (República Boliviana da)	0,762	74,2	14,2	8,9 ^a	16.159	-2
72	Turquia	0,761	75,3	14,5	7,6	18.677	-12
73	Sri Lanka	0,757	74,9	13,7	10,8 ^b	9.779	29
74	México	0,756	76,8	13,1	8,5	16.056	-4
75	Brasil	0,755	74,5	15,2 ^u	7,7	15.175	-1
76	Geórgia	0,754	74,9	13,6	12,1 ^a	7.164	40
77	São Cristóvão e Nevis	0,752	73,8 ^h	12,9	8,4 ⁱ	20.805	-21
78	Azerbaijão	0,751	70,8	11,9	11,2 ⁱ	16.428	-11
79	Granada	0,750	73,4	15,8	8,6 ⁱ	10.939	14
80	Jordânia	0,748	74,0	13,5	9,9	11.365	11
81	Antiga República Jugoslava da Macedónia	0,747	75,4	13,4	9,3 ^a	11.780	9
81	Ucrânia	0,747	71,0	15,1	11,3 ^a	8.178	25
83	Argélia	0,736	74,8	14,0	7,6	13.054	-1
84	Peru	0,734	74,6	13,1	9,0	11.015	8
85	Albânia	0,733	77,8	11,8 ⁱ	9,3	9.943	14
85	Arménia	0,733	74,7	12,3	10,9 ^a	8.124	22
85	Bósnia-Herzegovina	0,733	76,5	13,6	8,3 ^a	9.638	19
RR	Ecuador	0,732	75,4	14,2	7,6	10.605	7

TABELA

1

Posição no IDH	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ^a	Esperança de vida à nascença	Média de anos de escolaridade	Anos de escolaridade esperados	Rendimento nacional bruto (RNB) per capita	Posição no RNB per capita menos a posição no IDH	Valor de IDH de não-rendimento
	2010	(anos)	(anos)	(anos)	(PPC em USD de 2008)	2010	2010

DESENVOLVIMENTO HUMANO MUITO ELEVADO

1	Noruega	0,938	81,0	12,6	17,3	58,810	2	0,954
2	Austrália	0,937	81,9	12,0	20,5	38,692	11	0,989
3	Nova Zelândia	0,907	80,6	12,5	19,7	25,438	30	0,979
4	Estados Unidos da América	0,902	79,6	12,4	15,7	47,094	5	0,917
5	Irlanda	0,895	80,3	11,6	17,9	33,078	20	0,936
6	Listenstaine	0,891	79,6 ^c	10,3 ^d	14,8	81,011 ^{e,f}	-5	0,861
7	Países Baixos	0,890	80,3	11,2	16,7	40,658	4	0,911
8	Canadá	0,888	81,0	11,5	16,0	38,668	6	0,913
9	Suécia	0,885	81,3	11,6	15,6	36,936	8	0,911
10	Alemanha	0,885	80,2	12,2	15,6	35,308	9	0,915
11	Japão	0,884	83,2	11,5	15,1	34,692	11	0,915

DESENVOLVIMENTO HUMANO ELEVADO

43	Baamas	0,784	74,4	11,1 ^{h,a}	11,6	25,201 ^b	-9	0,788
44	Lituânia	0,783	72,1	10,9	16,0	14,824	7	0,832
45	Chile	0,783	73,8	9,7	14,5	13,661	11	0,840

71	Macedónia, Antiga República Jugoslava da	0,701	74,5	8,2	12,3	9,487	3	0,742
72	Maurícia	0,701	72,1	7,2	13,0	13,344	-13	0,712
73	Brasil	0,699	72,9	7,2	13,8	10,607	-3	0,728
74	Geórgia	0,698	72,0	12,1 ^{h,a}	12,6	4,902	26	0,805
75	Venezuela, República Bolivariana da	0,696	74,2	6,2	14,2	11,846	-9	0,716

2011

http://hdr.undp.org/en/media/HDR_2010_PT_Tables_reprint.pdf

Posição no IDH	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ^a
	2010

DESENVOLVIMENTO HUMANO MUITO ELEVADO

1	Noruega	0,938
2	Austrália	0,937
3	Nova Zelândia	0,907
4	Estados Unidos da América	0,902
5	Irlanda	0,895
6	Listenstaine	0,891
7	Países Baixos	0,890
8	Canadá	0,888
9	Suécia	0,885
10	Alemanha	0,885
11	Japão	0,884

DESENVOLVIMENTO HUMANO ELEVADO

43	Baamas	0,784
44	Lituânia	0,783
45	Chile	0,783
71	Macedónia, Antiga República Jugoslava da	0,701
72	Maurícia	0,701
73	Brasil	0,699
74	Geórgia	0,698
75	Venezuela, República Bolivariana da	0,696

Posição no IDH	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ^a	IDH ajustado à desigualdade			Alteração na posição ^b	de IDH de 2010
		Valor	Perda global (%)	2010		
		2010	2010	2010	2010	

45	Chile	0,783	0,634	19,0	-10	
46	Argentina	0,775	0,622	19,7	-11	
47	Kuwait	0,771	0,954
48	Letónia	0,769	0,684	11,0	2	0,989
49	Montenegro	0,769	0,693	9,9	4	0,979
50	Roménia	0,767	0,675	12,1	3	0,917
51	Croácia	0,767	0,650	15,3	-2	0,936
52	Uruguai	0,765	0,642	16,1	-2	0,861
53	Jamahiria Árabe Líbia	0,755	0,913
54	Panamá	0,755	0,541	28,3	-20	0,911
55	Arábia Saudita	0,752	0,915
56	México	0,750	0,593	21,0	-9	0,915
57	Malásia	0,744	
58	Bulgária	0,743	0,659	11,3	5	
59	Trindade e Tobago	0,736	0,621	15,5	-3	
60	Sérvia	0,735	0,656	10,8	6	
61	Bielorrússia	0,732	0,664	9,3	9	
62	Costa Rica	0,725	0,576	20,6	-7	
63	Perú	0,723	0,501	30,7	-26	
64	Albânia	0,719	0,627	12,7	4	0,742
65	Federação Russa	0,719	0,636	11,5	7	0,712
66	Cazaquistão	0,714	0,617	13,6	2	0,728
67	Azerbaijão	0,713	0,614	13,8	2	0,805
68	Bósnia e Herzegovina	0,710	0,565	20,4	-3	0,716
69	Ucrânia	0,710	0,652	8,1	14	
70	Irão, República Islâmica do	0,702	
71	Macedónia, Antiga República Jugoslava da	0,701	0,584	16,7	3	
72	Maurícia	0,701	
73	Brasil	0,699	0,509	27,2	-15	
74	Geórgia	0,698	0,579	17,0	4	